



DANÇA TRADICIONALISTA GAÚCHA: Valorização da Cultura Regional

Gustavo Andres Guzzi¹ Wagner José Rosseto¹; Cheila Aparecida Bevilaqua²; Matias Marchesan de Oliveira²;Danieli Viecili³

INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação criou através da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no País contemplando todos os Estados da Federação, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias e licenciaturas.

Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica aumenta significativamente sua inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

Particularmente o Instituto Federal Catarinense nasceu de um consenso das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com as Escolas vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina de Araquari e Camboriú, com o firme propósito de responder a Sociedade Catarinense aos avanços que a educação tecnológica nos impingem. Em decorrência desse rápido crescimento percebeu-se a necessidade de implantação de um projeto voltado a arte e a cultura da região, assim como já ocorre em outros câmpus dos IFs da região Sul do país, que tem no quadro de eventos anuais o Encontro Cultural e Tradicionalista.

Com o intuito de valorização das questões da cultura regional foi construído esse trabalho de cunho artístico e cultural visando a integração das mais variadas manifestações artísticas através da dança. Desse modo, a dança tradicionalista gaúcha foi utilizada como ferramenta para difundir a cultura do sul do país que, ao mesmo tempo, configura uma expressão cultural que ultrapassa

¹ Aluno do Instituto Federal Catarinense- Câmpus Videira. Curso técnico em Agrapecuária.

² Professor (a) do Instituto Federal Catarinense- Câmpus Videira;

³ Servidora Orientadora do Instituto Federal Catarinense- Câmpus Videira. E-mail:danieli@ifc-videira.edu.br

fronteiras e cabe dentro das instituições de Ensino que estão abertas a possibilidade de criar manifestações culturais na comunidade acadêmica.

A cultura gaúcha é a mais evidenciada em nosso município e devido a procura por parte dos alunos é que surgiu a idéia da criação de um grupo de dança que para representar nosso Câmpus em diversos eventos, além de integrar os alunos de forma alegre e descontraída. A proposta desse projeto surgiu após a participação dos alunos do IFC no XX Encontro Cultura e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul, que ocorreu em novembro de 2011 na cidade de Santa Rosa do Sul. Depois de quatro dias de envolvimento onde os alunos vivenciaram a cultura gaúcha o retorno foi rodeado de ideias.

Nesse contexto, o objetivo desse projeto foi integrar, valorizar e divulgar as manifestações da cultura popular da Região Sul do Brasil através de um grupo de Dança Tradicionalista Gaúcha no IFC – Câmpus Videira, promovendo o cultivo dos valores tradicionalista do Sul do Brasil, oferecendo ambiente acadêmico atividades culturais e artísticas que contribua para o desenvolvimento humano e profissional, garantindo recursos humanos qualificados e permanentes para coordenar e ministrar as atividades culturais e contribuindo para ampliação das atividades culturais, visando um caráter de educação permanente e integral por meio da cultura, da arte, possibilitando a inclusão social.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente os alunos participantes do projeto foram selecionados por editais, sendo após iniciado os ensaios (Figura 01) das danças, os quais foram realizados no Ginásio Poliesportivo do IFC - Câmpus Videira.

Figura 01: Fotografia de parte do grupo reunido durante ensaio.



As danças aprendidas foram escolhidas conforme aptidão dos alunos, sendo que os alunos bolsistas foram responsáveis por aprende-las e repassá-las para os colegas com o auxílio de um servidor responsável. No decorrer do ano foram realizadas diversas apresentações do grupo, tanto para o público interno do IFC, como em eventos externos; tais apresentações sempre foram realizadas conforme o recebimento de convites, sendo as danças apresentadas as que os alunos, em votação do grupo, consideravam estar aptos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do primeiro ano de execução (2013) o projeto contou com a participação de aproximadamente 40 alunos dos diversos cursos que participaram de atividades culturais e tradicionalistas, como o Festival de dança do município, diversos eventos internos onde a participação é solicitada e bem recebida pela comunidade interna, Dia de Ação Social do IFC Câmpus Fraiburgo, XXII Encontro Tradicionalista da Região Sul, entre outros eventos de extensão e ensino que representam a instituição positivamente (Figura 02).

Figura 02- Grupo reunido para apresentação no XII Encontro Tradicionalista da Região Sul (Alegrete/RS).



Observou-se o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades e qualidades como disciplina, responsabilidade, comprometimento, integração, entre outros. A participação semanal nos ensaios, as viagens e participação em eventos proporciona isso, além da melhoria no relacionamento

interpessoal dos estudantes, motivação para os estudos e atribuição de um novo sentido para o que a escola pode lhe oferecer.

Pode-se perceber a satisfação desses alunos em participar desse encontro e a disposição para participar de todas as atividades propostas pela escola, tanto fora como dentro da sala de aula. Proporcionar esse grupo de dança a esses alunos seria uma alternativa para que o envolvimento deles aumente e consequentemente, o interesse pelos estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto iniciou-se as atividades do grupo cultural com foco na dança tradicionalista, promovendo o resgate da cultura gauchesca em nossa região, conhecimento regional, local. Além disso, observou-se a integração e produção cultural com a comunidade e a possibilidade de representar o IFC – Câmpus Videira em diversos eventos organizados conforme convite e interesse do grupo e da instituição.

Desse modo, a dança tradicionalista gaúcha surge como opção de difundir a cultura do sul do país que ao mesmo tempo configura uma expressão cultural que ultrapassa fronteiras e cabe dentro das instituições de Ensino que estão abertas a possibilidade de criar manifestações culturais na comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, IFC. Plano de Desenvolvimento Institucional 2009. Disponível em www.ifc.edu.br. Acessado em Junho de 2013.

CHAVES, F.L. Erico Veríssimo. **O escritor e seu tempo**. Porto Alegre: UFRGS, 1996

FONTANA, A. **Identidades gaúchas serranos, pampeanos, missioneiros e outras variações em O tempo e o Vento**. Dissertação de mestrado apresentada a Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional. Linha de pesquisa literatura e cultura regional, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do sul, 2007

GOLIN, T. Identidades **Questões sobre as representações socioculturais no gauchismo**. Passo Fundo: Clio Méritos, 2004

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. **A dança na escola: educação do corpo expressivo**. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - No 127 - Diciembre de 2008.